

EMPRESAS & NEGÓCIOS

[TURISMO

Vidago e Douro encerram 'semana do investimento'

Será com o turismo que o Governo encerra hoje uma semana de anúncio de investimentos de qualidade em diversas zonas do país. As águas minerais de Vidago e os seus parques são as vedetas de um investimento da Unicer para qualificar e expandir as suas unidades, no valor de 47,8 milhões de euros. A API indicará os edifícios do Vale do Douro em que o turismo deve apostar

Luís Miguel Viana e Ilídia Pinto

É o último capítulo de uma semana dedicada ao investimento. José Sócrates e o seu ministro da Economia, Manuel Pinho, anunciam hoje novas injeções de capital no sector turístico: a reconversão dos Parques de Pedras Salgadas e Vidago, dotando-os de infra-estruturas turísticas, lúdico-termiais e culturais, associadas a um projecto industrial das marcas de água "Pedras Salgadas" e "Vidago" – um investimento de 47,8 milhões de euros, concretizado pelo grupo Unicer, que prevê a criação de 110 postos de trabalho no norte do distrito de Vila Real e a manutenção de 220.

O anúncio do investimento vai ser feito na FIL, em Lisboa, e será associado à apresentação de um estudo sobre os edifícios do Vale do Douro com valor patrimonial e potencial de recuperação e utilização turística. Este estudo, da responsabilidade da API – Agência Portuguesa de Investimento, seleccionou os edifícios públicos e privados em que vale a pena investir, constituindo-se como documento orientador para os agentes de mercado.

O projecto chamar-se-á "Aquanatur" e é da responsabilidade da VMPs – Águas e Turismo, S.A., empresa do grupo Unicer. Tem em vista a recuperação e desenvolvimento de um património natural, arquitectónico e histórico "de relevância para o país", bem como contribuir para a imagem de Portugal como destino turístico de qualidade.

Para Ferreira de Oliveira, presidente da Unicer, este é um projecto de "elevadíssimo potencial de desenvolvimento", não só para o grupo, mas "sobretudo para o país e, muito em especial, para a região Norte". O grupo encara a requalificação e preservação do património histórico e cultural dos dois Parques como uma responsabilidade que herdou desde a sua aquisição da VMPs, em 2002. A Unicer deverá procurar parceiros



Dupla Manuel Pinho e José Sócrates continuam a anunciar investimentos empresariais pelo interior do país

vários para a gestão, quer dos hotéis, quer dos SPA.

Recorde-se que o projecto Aquanatur vinha a ser negociado com o Estado há cerca de dois anos. De acordo com dados de um estudo do BPI, estima-se que venha a ter um efeito directo na redução da taxa de desemprego da região – e que, em 2011, os encargos com pessoal possam atingir os 5,9 milhões de euros ao ano. Está previsto que o gasto médio na região de Trás-os-Montes e Alto Douro induzido pelos seus clientes (não contabilizando as dormidas nos hotéis VMPs) seja de 5,7 milhões de euros. O projecto prevê, ainda, que 25% dos clientes

dos hotéis sejam captados nos mercados internacionais.

Sócrates responde aos elogios da Agni

Ontem, na apresentação da nova fábrica que a Agni irá abrir em Montemor-o-Velho, José Sócrates fez questão de sublinhar o quão importante considera trazer para Portugal investimentos que promovam a inovação e concorrência. A Agni produz pilhas de combustível, unidades tecnológicas muito avançadas que produzem electricidade a partir de hidrogénio.

"Good luck to your investment." As primeiras palavras do discurso do primeiro-ministro no auditório do INETI foram dirigidas, em inglês, ao presidente executivo da Agni Energi, o malaio Sri Langham. "Nós só fizemos o nosso trabalho e o nosso dever", disse em resposta aos elogios que Sri Langham tinha tecido ao Governo português e à forma como este criou condições para a instalação da unidade. "Faremos agora o nosso melhor para que ele seja bem sucedido".

Para Ferreira de Oliveira, presidente da Unicer, é um projecto de "elevadíssimo potencial", não só para o grupo, mas "sobretudo para o país e para o Norte"

Obras em Vidago depois do Verão

O projecto Aquanatur contempla a reconversão dos parques de Vidago e Pedras Salgadas, num investimento global de 47,8 milhões de euros e que prevê a criação de 110 postos de trabalho e a manutenção de 220. Está previsto que leve a um aumento de 4,5% do rendimento *per capita* da região. Inclui ainda um projecto industrial que visa o desenvolvimento e internacionalização das águas Vidago e Pedras.

No que respeita a Vidago, o Hotel Vidago Palace receberá obras de recuperação da sua traça original, será elevado à categoria de 5 estrelas e terá um SPA associado. Além do Centro de Congressos, terá ainda um espaço dirigido a

eventos culturais. Está ainda prevista a ampliação do campo de golfe de 9 para 18 buracos.

Quanto ao Parque de Pedras, o Hotel Avelas será implodido para dar lugar a uma nova unidade construída com a modernidade e o traço de Siza Vieira mas respeitando o enquadramento natural em que se insere, promete a Unicer. Associado terá um SPA lúdico-termial, bem como pólos de turismo residencial. O balneário termal vai igualmente ser recuperado.

O objectivo da Unicer é arrancar com as obras já no segundo semestre do ano de modo a que o projecto esteja concluído no primeiro semestre de 2008. IP

4,5%
é o aumento
previsto do
rendimento
per capita na região

API selecciona edifícios no Douro

A API – Agência Portuguesa de Investimento apresenta hoje os edifícios do Vale do Douro que um estudo encomendado à Universidade Católica seleccionou como tendo "potencial de recuperação e reconversão para fins turísticos" ou "interesse monumental ou histórico, passível de ser integrado na oferta turística do Vale do Douro".

O estudo reúne informação detalhada sobre os activos existentes na região, eventualmente passíveis de reconversão em unidades turísticas de alojamento, restauração, serviços e estruturas de animação turística. O levantamento contemplou todo o património edificado com relevância histórico-cultural

e artística: solares, casas senhoriais, casas de quinta, castelos, igrejas, conventos, mosteiros, pontes, caminhos, aglomerados urbanos, conjuntos rurais, sítios arqueológicos, linhas de caminho de ferro, entre outros.

Fez-se também o levantamento do edificado propriedade do Estado que justifique, pelo mau estado de conservação ou uso impróprio, "a intervenção pública de autoridades competentes tendo em vista a reabilitação ou requalificação patrimonial".

Seleccionaram-se 210 activos com potencial de recuperação e reconversão para fins turísticos e 250 edificados com interesse monumental ou histórico. I

210
imóveis para
recuperação e
conversão a
fins turísticos

CRONOLOGIA

- 16 de Janeiro 2006**
Sócrates anuncia em Grândola 670 milhões de euros para a costa alentejana.
- 17 de Janeiro 2006**
O primeiro-ministro e o ministro da Economia apresentam em Ponte de Lima uma nova fábrica da multinacional de mobiliário Ikea: 450 milhões de euros até 2010.
- 19 de Janeiro 2006**
José Sócrates deseja "boa sorte" à fábrica de 64 milhões de euros que a Agni vai abrir em Montemor-o-Velho.
- 20 de Janeiro 2006**
47,8 milhões de investimento em Vidago e indicação de edifícios a valorizar no Douro.